

Elenco elogia 'Louco por Cinema'

Arnaldo Schulz

Membros da Comissão de Direitos Humanos prepara-se para visitar um sanatório da cidade, para averiguar as condições dos internos, quando um grupo liderado pelo insano Lula resolve sequestrarlos e exige, para libertar os integrantes, equipamento de filmagem, negativos e a presença de nove pessoas.

O que poderia ser um arremedo de ficção política é, na realidade, o argumento de *Louco por Cinema*, terceiro longametragem de André Luiz Oliveira, que apresentou à imprensa de Brasília, na manhã de ontem, o elenco do filme, integrado pelos atores Nuno Leal Maia (Lula), Denise Bandeira, Noemi Marinho e Roberto Bonfim.

O diretor, que não se considera um cineasta de carreira, apesar de ter realizado *Meteorango Kid*, o *Herói Intergaláctico* (69) e *A lenda do Ubirajara* (74), também assina o roteiro. Segundo ele, "o filme vai falar dos anos 60, num resgate daquele espírito rebelde". Isto porque apesar de se passar na atualidade, o filme mostra também o final daquela década, ao tratar do longa que Lula pensa ter produzido, mas que, na verdade, foi feito pelo personagem vivido por Marcos Palmeira.

Este roteiro, aparentemente confuso, traz os sinais de uma época cheia de controvérsias, misturando as terapias alternativas de hoje com a descrição do sonho que terminou em ressaca nos anos 70.

Os atores Nuno Leal Maia e



O filme de André Luiz Oliveira (C) foi considerado "teoricamente perfeito" por Nuno, Bonfim e Denise

Roberto Bonfim disseram-se "cativados" pela história. "Um dos melhores roteiros que já vi", disse Maia. "É tecnicamente muito bem feito", elogiou Roberto Bonfim, que vive Edgar Alan Pó, o *videomaker* que participa da produção do filme de Eugênio, interpretado por Palmeira.

Apoio — Apesar das dificuldades para o financiamento do longa, André Luiz e o produtor-executivo

Márcio Curi mostraram-se esperançosos em obter apoio dos empresários brasilienses.

Orcado em US\$ 700, *Louco por Cinema* só conseguiu captar US\$ 400 mil até o momento. "Preciso de mais vinte latas de negativos para fazer o filme", diz André Luiz.

Este é a segunda grande produção do Pólo de Cinema e Vídeo do DF — a outra foi *A Terceira Margem do Rio*, de Nelson Pereira dos

Santos — e vai ser quase totalmente filmado na cidade, a partir do dia 29 de abril.

Os atores Ney Latorraca e Gua-rá Rodrigues, além do cantor Bel-chior, dos cineastas Roberto Pires, Sérgio Rezende e B. de Paiva, e do próprio André Luiz, participam do filme. O elenco candombe inclui o músico Renato Mattos, Bidô Galvão, J. Pingo e Miquéias Paz, entre outros.